

A expressão grega "Kyrie eleison" é uma das mais antigas da liturgia cristã. Em português ela é traduzida por "Senhor, tende piedade de nós".

No Missal Romano, as invocações do Ato Penitencial são tratadas na primeira pessoa do plural (nós). É toda a assembleia que se coloca diante do Senhor, suplicando sua misericórdia. Todas as referências são ao Senhor e não ao pecador.

Por mais que seja importante, o Ato Penitencial não é absolutamente necessário na estrutura da Missa. Pode ser omitido ou substituído por outros ritos, como por exemplo, pela benção dos ramos no Domingo de Ramos ou pela benção e imposição das cinzas na Quarta-feira de Cinzas.

A absolvição, recebida no Ato Penitencial, não possui a eficácia do Sacramento da Penitência ou Confissão. Ela não substitui o Sacramento da Penitência ou Confissão.

Após a saudação inicial, o sacerdote convida ao Ato Penitencial. Depois de recebermos a graça de tomarmos parte na comunhão da Santíssima Trindade (o amor do Pai, a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo e a comunhão do Espírito Santo), com humildade de coração, reconhecemos-nos pecadores e invocamos a misericórdia do Senhor.

No Missal Romano existem quatro modelos de atos penitenciais:

- O primeiro é a recitação comunitária do *“Confesso a Deus todo poderoso”*. Depois da absolvição, seguem-se as invocações: “Senhor, tende piedade de nós.”
- O segundo (que pouco usamos, porque pouco aparece em nossos folhetos “litúrgicos”), é

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO
DIOCESE DE AMPARO

Rua Ribeiro de Barros, 272 - Itapira - SP
Telefone: (19) 3863-0105
E-mail: paroquia@paroquiasai.org.br
Site: www.paroquiasai.org.br

um breve diálogo:

Sacerdote: Tende compaixão de nós, Senhor.

Assembleia: Porque somos pecadores.

Sacerdote: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

Assembleia: E dai-nos a vossa salvação.

Segue-se a absolvição.

- O terceiro é uma série de aclamações a Cristo, o Senhor, como:

- Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

- Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

- Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

- O quarto é a benção e aspersão da água sobre a assembleia, feita particularmente no Tempo Pascal, em recordação do batismo.

A dinâmica do Ato Penitencial é: o sacerdote faz uma “monição”, convidando à atitude de humildade e confiança. Segue-se um momento de silêncio, a realização de um dos quatro modelos descritos

acima e encerra-se com a oração de conclusão que é uma absolvição em forma de pedido.

O que é uma monição? Na liturgia, é chamada monição as palavras que se dirigem à comunidade, à maneira de comentário ou convite. Por exemplo: o comentário inicial da Missa poderia ser chamado de “monição inicial”. Também há uma monição que convida a assembleia para a Liturgia da Palavra. Assim também, ao iniciar o Ato Penitencial, o sacerdote convida a assembleia a aclamar a misericórdia do Senhor e a acolhê-la.

É mais comum em nossas Eucaristias que o Ato Penitencial seja cantado. Nesse caso, a fonte de inspiração para o canto são as propostas no Missal. Não se trata de um canto para fazer lamentação de pecados, mas simplesmente uma forma de se colocar diante do mistério da misericórdia de Deus na pessoa de Jesus Cristo, o Senhor, que é Piedade.

O Ato Penitencial ou “Kyrie” é um canto suplicante que expressa o pedido de perdão da comunidade orante. É uma aclamação a Cristo Senhor: um reconhecimento da sua bondade e misericórdia e, ao mesmo tempo, da nossa fraqueza e limitação.